



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO

PEL PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

General Fragoso Carmona



Na sexta-feira última completou 70 anos o venerando Presidente da República, sr. general António Oscar de Fragoso Carmona.

Por tal motivo, S. Ex.ª foi alvo das homenagens do Governo e de outras entidades que o foram cumprimentar à cidade de Cascais.

ALMIRANTE JAIME AFREIXO

Tendo pedido a sua exoneração do cargo de presidente da Comissão do Domínio Público Marítimo, que há anos exercia, o distinto oficial general da nossa Armada, sr. almirante Jaime Afreixo, o sr. ministro da Marinha, em homenagem às suas altas qualidades e aos relevantes serviços prestados ao País, assinou recentemente a seguinte portaria que com o maior prazer passamos a transcrever:

«Tendo o vice-almirante reformado Jaime Afreixo sido exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Comissão do Domínio Público Marítimo por portaria de 12 de Outubro, publicada no «Diário do Governo» n.º 243, 2.ª série, de 18 do mesmo mês; considerando a forma elevada como desempenhou esse cargo desde Dezembro de 1933; considerando também a longa série de importantes serviços prestados ao País e à Marinha por este distinto oficial na sua notável carreira: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, louvar o referido oficial, vice-almirante Jaime Afreixo, pelas extraordinárias e importantes comissões que sucessivamente desempenhou na sua vida militar, e em que prestou à Marinha altos e relevantes serviços.»

«Tendo o vice-almirante reformado Jaime Afreixo sido exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Comissão do Domínio Público Marítimo por portaria de 12 de Outubro, publicada no «Diário do Governo» n.º 243, 2.ª série, de 18 do mesmo mês; considerando a forma elevada como desempenhou esse cargo desde Dezembro de 1933; considerando também a longa série de importantes serviços prestados ao País e à Marinha por este distinto oficial na sua notável carreira: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, louvar o referido oficial, vice-almirante Jaime Afreixo, pelas extraordinárias e importantes comissões que sucessivamente desempenhou na sua vida militar, e em que prestou à Marinha altos e relevantes serviços.»

—Ao ilustre ex-ministro da Marinha e do Interior a quem o nosso concelho ficou a dever inesquecíveis serviços, dirigimos mais uma vez o testemunho do nosso reconhecimento e a expressão dos nossos votos sinceros pelas melhoras da sua saúde e que a sua vida preciosa se prolongue por muitos anos.

Escolas Primárias

Não oferecendo as indispensáveis comodidades a casa onde está instalada a Escola Oficial Masculina n.º 2—sita á Rua 20—e, havendo absoluta necessidade de mais duas salas para aulas visto o referido prédio só ter duas, a Câmara Municipal deste concelho mandou adaptar o prédio sito num dos ângulos das ruas 14 e 35, a fim de para lá transferir a referida escola.

Imposto do Trabalho

A Câmara Municipal, dando cumprimento ao disposto no § 4.º do artigo 603.º do código administrativo, pôz á reclamação dos interessados, durante o prazo de 15 dias, com início em 17 do corrente; o mapa do lançamento do imposto de trabalho, cuja cobrança se inicia no dia 2 de janeiro de 1940.

LIGA DOS MELHORAMENTOS E DEFESA DA BARRINHA

Devem reunir brevemente para eleger os seus corpos gerentes definitivos os sócios deste novo organismo local que promete desenvolver grande actividade para a próxima Primavera. A Comissão Administrativa aguarda a aprovação do Estatuto Social pela autoridade competente, a fim de reencetar os seus trabalhos.

SPORTING C. DE ESPINHO

III

A perseverança é um predicado infelizmente raro no nosso povo e a sua falta a razão de malograrem, ao cabo de algumas tentativas e esforços, as mais belas iniciativas, as mais esperançosas obras de carácter social, educativo ou humanitário.

Os portugueses recebem geralmente com entusiasmo todas as ideias nobres, prometendo-lhes apoio, auxílio moral e material, tudo que estiver ao seu alcance, até, mas, o entusiasmo dos primeiros momentos de pressa esmorece e o apoio ou o auxílio prometidos não passam de vãs palavras ou, se chegam a efectivar-se, vão falhando pouco a pouco por inconstância ou falta de fé, por comodismo ou espirito derrotista, e a obra que parecia iniciada sob os melhores auspícios, cai, dentro de algum tempo, por falta de apoio, por falta de escoras em que possa apoiar-se.

Isto é a regra geral, em Espinho como em qualquer outra localidade do País.

Mas há, felizmente, as excepções á regra que são exemplos de energia, de tenacidade invulgar e de perseverança dos seus carolas que, enfrentando todas as dificuldades, vencendo todos os obstáculos, dominando todos os contratemplos, conseguem fazer singrar a obra a que se devotaram com fé e com entusiasmo dinâmico e criador.

Entre as instituições que em Espinho marcam uma existência não isenta de dificuldades mas triunfante na conquista da sua finalidade, está o «Sporting Club de Espinho», que há dias completou 25 anos de actividade, ininterrupta e gloriosa, no campo do desporto nacional e que está comemorando as suas bodas de prata com modéstia, é certo, mas com galhardia e justificado jubilo.

Nós 25 anos decorridos, o «Sporting» tem-se esforçado galhardamente por honrar a terra a que pertence, e tem-no conseguido mercê da correcção e educação desportiva que os seus membros tem demonstrado onde quer que se apresentem, ganhando com lisura ou perdendo com honra mas revelando sempre o incontestável espirito desportivo que os anima.

E' com disciplina, com correcção e com lealdade que os desportistas se impõem aos olhos de um público educado, que também não abunda neste País, e os sportinguistas pertencem ao limitado numero dos desportistas nacionais que observam os principios da educação desportiva tão apreciavel sob todos os pontos de vista.

As bodas de prata do S. C. E. constituem, pois, um acontecimento no nosso meio, ao qual os verdadeiros espinhenses não podem ser insensíveis, e o jornal da terra, que acompanha com carinho, que alenta com o seu conselho e incita com as suas noticias todas agremiações locais que exercem uma função útil á comunidade espinhense, constata com grande satisfação o prestigio de que goza nos meios desportivos o Sporting Club de Espinho, e associa-se com prazer ao jubilo dos sportinguistas fazendo votos pelos seus triunfos e pelas prosperidades constantes do seu simpatico clube para que ele possa, por longos anos, como até aqui, continuar a honrar o nome querido de Espinho.

AS BODAS DE PRATA DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Para início das festas comemorativas das Bodas de Prata do «Sporting» foi servido um excelente Póto de Honra na passada quarta-feira na Grande Pensão Particular, pelas 22 horas, vendendo-se a ampla sala de jantar deste estabelecimento repleta de convidados num ambiente entusiasmado e desportista muito de apreciar. Na mesa de honra viam-se os srs. dr. Castro Soares, que presidia, e José Francisco da Silva Júnior vereador municipal, Armando Crespo, administrador-delegado da Empresa Espinho Praia, tenente Ribeiro dos Santos, comandante da secção da G. N. R., Joaquim Moreira, presidente da direcção do Sporting Club, Dr. Antonio de Barros, presidente da L. I. G. E., Antenor Costa, Benjamin Dias, nosso director, Horácio Barbosa, João e Alberto Barbosa, Mário Valente, Alberto Valente, e muitas outras pessoas representativas dos organismos locais.

São lidos vários telegramas de clubes congéneres, de vários pontos do País, cujos dirigentes saudam o Sporting de Espinho com palavras amigas e sinceras.

O sr. João Barbosa faz a leitura integral do programa de festas, a qual é recebida com aplausos.

O sr. Joaquim Moreira, fazendo uso da palavra com certa energia, diz que o triunfo do Sporting não é um triunfo pessoal, mas sim um triunfo da terra que se comemoram as suas Bodas de Prata, acto que hoje se celebra.

Reco da os rapazes que com honra e galhardia defenderam a bandeira do Sporting e sendo se ao sr. dr. A. Braga de Castro Soares fala de sua excelência com simpatia como antigo representante deste bemquisto Clube espinhense. Numa referência á imprensa salienta que ela não tem deixado de acompanhar o Clube com todo o carinho.

Mais adiante em duas frases: «Disputar setenta campeonatos e ter apenas cinco jogadores castigados é único em todo o País!»

«O nosso passado é limpo—é com ele que se engrandecce uma terra a que nos orgulhamos de pertencer.»

«E' preferível perder bem do que ganhar mal.»

Termina brindado, não pelo Sporting Clube de Espinho—mas por Espinho!

Pouco depois diz algumas curiosas palavras o sr. Alberto Barbosa, lendo uma interessante poesia sua que os assistentes aplaudem com vivacidade.

O sr. presidente da Câmara, fazendo também uso da palavra, declara que assiste muito gostosamente áquella festa, lembrando o passado do Clube, numa recordação agradável, passado cheio de saudades, de dedicações. Não esquece os mortos, do «foço» que empregaram e diz que á sua memória se presta um acto de justiça lembrando-os. Tem palavras elogiosas e justas para com o presidente da Direcção sr. Joaquim Moreira, sobrelevando a sua vontade pertiuaz, grandemente votado, de corpo e alma, á causa desportiva.

Destaca também o nome querido de Silvério Vaz, professor distinto de educação física, que ao «Sporting» tem emprestado o melhor do seu esforço, numa inteligente acção desportiva altamente salutar.

Sorridente, visivelmente satisfeito, fecha o seu brinde afirmando que veio ali não só como presidente da nossa Câmara Municipal mas também como antigo sócio do Sporting. E termina dizendo que a Câmara Municipal oferecerá, oportunamente, a bandeira ao «Sporting», declaração que provocou o maior entusiasmo entre a assistência.

No decorrer desta reunião os brindes são entrecortados de quentes aplausos e sinceros cumprimentos.

Também o sr. Alberto Valente diz algumas palavras.

Não é esquecida a nobre figura de desportista que é o sr. Afonso Henriques.

Cá fora a banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho executava alguns trechos alacres.

Ouvia-se o estralejar de foguetes.

Estava finda esta simpática reunião desportiva, primeiro número das bodas de prata do Sporting que encheu de jubilo tantos corações devotados ao nobre aperfeiçoamento da nossa raça.

Fecha com chave de ouro O NOSSO CONCURSO

LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

Foram inúmeras as provas de admiração manifestadas ao nosso jornal pela apresentação deste sensacional concurso «Lembranças da Costa Verde» o qual entusiasmou muitos dos nossos leitores e que ontem se encerrou definitivamente com um original sarau organizado no nosso Casino.

Mais uma vez se confirma a simpatia grande pelo «Defesa de Espinho», a maneira como é considerado e apreciado, assim nos enco-

rajando para, ano a ano fazermos mais e melhor—obra afinal digna dum semanário que se preza e justificadoamente se vangloria de éxitos passados.

*** Para este nosso concurso mais uma outra pequena oferta nos foi feita e que não pôde entrar na relação numerada dos prémios, porque esta já estava organizada.

No próximo número falaremos de tal.

A VEDAÇÃO DA C. P. Noticia Infundada

III

O nosso prezado colega «O Comércio do Porto» publicou ha dias uma correspondencia de Espinho, firmada por C. R. em que alludia a uma lamentavel occorrenca havida entre a nossa Câmara e a C. P.» por motivo de uma nova ve-

dação que esta havia mandado fazer ao longo da Avenida 8. Estamos autorizados a desmentir tal atoarda que não tem o menor fundamento, pois entre a Companhia e a Câmara não houve qualquer entendimento nem desentendimento sobre o assunto.

PHARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Santos, Suc.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos, esposa do sr. Mário Honorato Ramos...

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

(Continuação)

31 de Agosto de 1904, às 10,30 h. da manhã—incendio na rua da Aliança—proprietário, viúva de Manoel Ferreira Neto—Compareceram 15 Bombeiros...

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Para Macieira de Sargos, S. João da Madeira, seguiu com alguma demora o nosso amigo e assinante sr. Manoel António Moreira...

Baptizados

No passado domingo, dia 19, realizou-se na igreja paroquial da freguesia de Paços de Brandão, o baptizado da interessante filhinha da sr.ª D. Alzira Pinto Pericão...

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

ECOS E FACTOS DA SEMANA

Por virtude da ausência para a Capital, durante alguns dias, do nosso redactor Altani não publicamos hoje esta costumada secção.

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Convido os dignos consócios a reunirem em sessão ordinária, na sala das sessões do edificio social sito no lugar e freguesia de Anta...

ORDEM DO DIA:

- 1.º—Orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1940; 2.º—Proposta da direcção para alargamento da área social às freguesias de Lobão e Romariz...

Não funcionando a assembleia geral, naquê dia, por falta de número legal de sócios, funciona com a mesma Ordem do Dia, no domingo seguinte, dia 10...

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 às 17 horas de todos os dias úteis.

Só podem participar dos trabalhos eleitorais os sócios que, munidos das suas cadernetas, comprovem o góso dos direitos sociais.

O presidente da direcção, José Ferreira da Silva.

GRAMÁTICA

POÉTICA

PORE. DE QUEIRÓS

Iu—monotongo — fugiu, palavra dissilábica e aguda. Iú—ditongo—ciúme (trissílabo e grave). Diurno (ú)—palavra grave e trissilábica.

(Continua)

Errata - Na parte publicada anteriormente, desta secção, onde se lê—versos de doze sílabas, dodecassílabos, deve corrigir-se; DUODECASSÍLABOS.

Instituto Nacional de Trabalho

NOTA OFICIOSA

Aprendizagem na industria corticeira

Para os devidos efeitos se faz público que, por seu despacho de 4 do corrente, Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado das Corporações esclareceu o seu despacho de 12 de Fevereiro de 1938...

Nestes termos, o numero de aprendizes de cada Secção e especialidade profissional não pode exceder 30% do numero de operários ao serviço da firma patronal nessa secção e especialidade.

O Delegado, José Manuel Scotto Maior.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Distrital

Realizou-se no passado domingo a 1.ª jornada da 2.ª volta, do Campeonato Distrital, com os seguintes resultados:

Espinho-Sanjoanense, 3-3; Beira Mar-Ovarense, 6-1; Sud-Oliveirense, 6-1.

Com estes resultados a classificação é a que se segue: 1.os—Sanjoanense e Espinho, com 13 pontos;

3.os—Ovarense, Beira Mar e Sud com 12 pontos; 6.o Oliveirense, 10 pontos.

Para hoje temos os seguintes jogos: Oliveirense-Espinho (2-2); Ovarense-Sud (3-3); Sanjoanense-Beira Mar (1-2).

No próximo domingo temos os seguintes jogos: Beira Mar-Espinho (0-3); Sud-Sanjoanense (3-5); Oliveirense-Ovarense (2-3).

Espinho 3-Sanjoanense 3 (2-2)

Há dias de sorte e dias de azar. No domingo anterior o Sporting no seu jogo com o Sanjoanense, foi dum infidelidade constante.

É certo que o Sanjoanense soube dar sempre resposta e foi dum resistência grande, no entanto as ocasiões de marcar fo am mais numerosas a favor dos locais.

Não se ganhou, adiante, ficará para outra vez, no entanto agora é preciso mais cuidado.

O Sporting marcou os seus tentos por intermédio do Olimpio. O jogo regular por parte dos Espinhenses, se bem que já vi nos fazer melhor este ano; porém agradaram dum maneira geral.

Dois tentos que Lacerda deixou entrar, podiam ter-se obstruido, mas elle não teve culpa, cabendo esta em parte aos seus defesas.

O onze espinhense foi constituído por: Lacerda; Camilo e Magalhães; Costa, Gil e Ramiro; Hygino, Olimpio, Vivas, Mateiro e Carlos.

A arbitragem regular.

Oliveirense-Espinho

O Sporting desloca-se hoje á risonha vila de Oliveira de Azemeis, afim de jogar com a União Desportiva daquela localidade.

O jogo da primeira volta, em Espinho, terminou com um empate a 3 bolas. O resultado em Oliveira de Azemeis é duvidoso. No entanto o Sporting precisa de ganhar o encontro, e a victoria

Exames de Admissão aos Liceus

Exames do segundo grau

Exames do ensino Primário Elementar

Exames para Regentes de Postos Escolares

Professor Diplomado dá lições em casa dos alunos, garantindo-lhes a habilitação para estes exames. Informa Papelaria Sousa — Rua 19

Convocação

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Pelo presente são convocados todos os caçadores, com residencia neste concelho e devidamente habilitados com a respectiva licença a comparecerem na sala das sessões desta Câmara, ás 10 horas do dia 3 de Dezembro próximo futuro...

Convocação

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Pelo presente são convocados todos os caçadores, com residencia neste concelho e devidamente habilitados com a respectiva licença a comparecerem na sala das sessões desta Câmara, ás 10 horas do dia 3 de Dezembro próximo futuro...

Para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 23 de Novembro de 1939. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subscrevi.

a) Augusto Braga de Castro Soares.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 23 de Novembro de 1939. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subscrevi.

a) Augusto Braga de Castro Soares.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 23 de Novembro de 1939. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subscrevi.

a) Augusto Braga de Castro Soares.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 23 de Novembro de 1939. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subscrevi.

a) Augusto Braga de Castro Soares.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 23 de Novembro de 1939. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subscrevi.

a) Augusto Braga de Castro Soares.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 23 de Novembro de 1939. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subscrevi.

a) Augusto Braga de Castro Soares.

Grande Hotel de Inho Um dos melhores praias portuguesas. FERNANDO LAGO, C.

Várias notícias

Por nota ociosa do gabinete do sr. ministro do Comércio sabe-se que o plano geral de reconhecimento mineiro do País entrou já em plena actividade laboratorial.

Foi em 14 do corrente que passou o centenario do nascimento do eminente romancista Júlio Dinis, pseudónimo por que é conhecido o doutor Joaquim Guilherme Gomes Coelho.

Pelo Ministério das Obras Públicas foi publicado há dias no «Diário do Governo» um decreto-lei determinando que possam ser alterados, enquanto durar o actual conflito internacional, por simples despacho ministerial, os portes, taxas e tarifas dos serviços internacionais dos Correios, Telégrafos e Telefones, fixados nas convenções, acordos e regulamentos aplicáveis com base no rancão-ouro.

No dia 19 do corrente realizou-se, na igreja matriz de Espinho, o baptizado de um filhinho do nosso amigo e assinante sr. António Gil.

O neófito recebeu o nome de Gabriel Vitor Gomes Gil. Foram padrinhos o sr. Gabriel Vitor Gomes Gil, chefe da Repartição Principal de Tracção da C. P., e sua esposa a sr.ª D. Stella da Silveira Berard, nossa estimada assinante.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE E 9 3/4 DA NOITE

Manequim

com Joan Crawford e Spencer Tracy

A história apaixonante dum repariga humilde que, pelo trabalho sacrificio e firme vontade de vencer alcança, por fim, a felicidade ambicionada: ser alguém.

--Nos filmes de complemento, que são excelentes, novamente a Revista Paramount apresentará curiosos aspectos da guerra, entre outros oportuníssimos assuntos.

—5.ª e 6.ª feira O grandioso filme de aventuras em episódios

A Volta do Zorro

Agradecimento

Joaquim Pinto de Almeida e sua esposa, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á última morada o seu sempre chorado filhinho.

Espinho, 25 de Novembro de 1939.

MÁQUINA

De braço, para sapateiro, em bom estado e outros diversos objectos úteis—vendem-se. Falar nesta Redacção, em todos os dias úteis, das 21,30 ás 23 horas.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa Dias & Irmão, Sucrs

Unicos agentes officiais no concelho de Espinho TENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

Conselheiro Alcoforado da Costa

Na sua residência á Ave nida 8, faleceu na passada quinta-feira, cerca das 18 horas, o sr. Conselheiro Dr. Diogo Alcoforado da Costa. O illustre extinto que há cerca de dois meses adoece ra para não mais se levantar do leito, contava 68 anos de idade, era natural de Vouzela e descendente de uma das mais distintas famílias da região de Lafões, casado com a sr.ª D. Emilia Cerveira Alcoforado da Costa e pai do sr. Frederico Cerveira Alcoforado da Costa.

Depois de ascender á magistratura do Supremo Tribunal de Justiça, presidiu sucessivamente ás Relações de Lisboa e Porto conservando-se nesta ultima durante cerca de seis anos, tendo-se aposentado em Janeiro do corrente ano.

Ha cerca de 9 anos quando estava á frente da Relação de Lisboa, foi convidado para o alto cargo de reitor da Universidade de Coimbra, cargo que nao aceitou.

O sr. conselheiro Alcoforado aliava a um caracter de eleição uma invulgar modestia.

Era uma figura de apuro moral inexcelsível, tão bondoso como homem quanto recto e inflexível como magistrado.

A sua predilecção pela nossa praia levou-o a fixar aqui residência ha bastantes anos ainda quando presidia á Relação de Lisboa aonde se deslocava especialmente as vezes necessárias ao exercicio das suas altas funções, e desde então jámais deixou de residir nesta vila.

Com a sua morte, Espinho perde um grande amigo pois o saudoso finado que nunca se emiscuiu na politica, accedendo a instancias de amigos, pensava ultimamente em utilizar o seu alto valimento e o seu grande prestigio em beneficio de Espinho, dando assim mais uma eloquente prova da sua dedicação á nossa terra.

O funeral teve lugar ontem, no cemitério desta vila, firando a rica urna com os seus despojos mortais depositada, provisoriamente, no jazigo da familia Pinto Bastos.

No próximo domingo daremos o devido relato.

Defesa de Espinho apresenta á distinta familia enlutada o testemunho do seu grande pesar.

*

—Na residencia de seus pais, á rua 22, faleceu no dia 19, contando apenas 12 anos, o menino Joaquim Mendes de Almeida, filho do antigo operador do cinema e electricista sr. Joaquim Pinto de Almeida e da sr.ª Olivia M. Cruz. O extinto era muito estimado por todas as pessoas que com ele privavam. O funeral realizou-se no dia seguinte com regular concorrencia.

A familia em luto apresentamos as nossas condolencias.

Fernando F.ª Soares AVOGADO

Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 17 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória vinda da comarca do Porto e extrai da da execução por selos e custas que o Ministerio Público requereu contra Jorge da Purificação Correia Pinto, da mesma cidade do Porto, vai pela 1.ª vez á praça o direito e acção que o executado tem á meação de um prédio de casas terreas com quintal, pço de meação, tanque e ramadas, sito na rua 5 n.º 456 da Vila de Espinho, sendo a base da licitação de 2.500\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 20 de Novembro de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção Aquiles José Gonçalves Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

Sporting Club de Espinho

Convite

A Direcção do Sporting Club de Espinho tem a honra de convidar todos os seus associados e amigos a tomarem parte na romagem que promove para hoje ao cemitério desta vila, em homenagem á memória dos seus sócios e jogadores falecidos.

A dita romagem partirá do seu campo de jogos em direcção á igreja matriz, pelas 10,30 horas, seguindo desta para o cemitério após a missa das 11 horas.

Agrade e reconheca Espinho, 26 de Novembro de 1939.

A DIRECÇÃO.

MARIO BORGES, LIMITADA (Restaurante do Casino)

Desejando encerrar as s/ contas roga o todos os srs. Fornecedores, o favor de apresentarem os s/ créditos em 28 do corrente, dando por liquidadas, depois daquela data, todos os s/ débitos.

Espinho, 23 de Novembro de 1939.

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, com 8 compartimentos, varanda, terraço, quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do-chão do mesmo prédio.

Casa nova—vende-se

Por motivo de Partilhas, vende-se um excelente prédio de 1.º andar com 7 divisões, quarto de banho, quintal, etc. e armazem no rez-do-chão. Rua 14-n.º 1233. Falar com o director deste jornal.

ESCRITURA DE SOCIEDADE

Manuel Coelho de Campos, ajudante do notário da comarca Feira, com sede em Espinho, bacharel Alfredo Themudo Corte Real. Certifico que a fólhas vinte e sete, verso do respectivo livro numero duzentos quarenta e seis das notas deste cartório se acha a escritura do teor seguinte: Reforço de capital e alteração parcial num pacto social.

Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e nove, em Espinho e meu cartório na rua Bandeira Coelho numero quatrocentos e oitenta, perante mim o notário da comarca da Feira bacharel Alfredo Themudo Corte-Real e as testemunhas minhas conhecidas e idóneas, segundo verifiquei, ao deante nomeadas e assinadas compareceram: Primeiro: José Maria da Silva Matos, casado; Segundo: João Gonçalves Faria, solteiro, maior; Terceiro: Joaquim da Silva Matos, casado; Quarto: Silvestre Gonçalves Faria Junior, solteiro, maior; Quinto: Antonio Gonçalves Faria, casado; Sexto: João Pereira Duarte, solteiro, maior. Todos os outorgantes são industriais e moradores nesta vila de Espinho, com excepção do quinto que é morador em Porto Brandão, da freguesia de Caparica, do concelho de Almada, e são pessoas cuja identidade reconheço por todos serem do meu conhecimento. E por eles foi dito: —Que entre eles primeiro, segundo, terceiro e quarto outorgantes, por escritura de desassete de julho de mil novecentos e trinta e sete, lavrada a fólhas quarenta e três verso, do respectivo livro numero duzentos e dezoito do meu cartório, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de «Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Limitada», com sede nesta vila de Espinho e o seu estabelecimento na rua Quatro, numero seiscentos quarenta e dois e seiscentos quarenta e quatro, tendo por objecto o exercicio da industria e comércio de padaria, e com o capital de vinte mil escudos, já todo realizado; Que para este capital subscreveram os sócios primeiro, segundo, terceiro e quarto outorgantes, com cinco mil escudos cada um; Que resolveram elevar o capital á soma de cento vinte e nove mil escudos por subscrição entre eles sócios e estranhos, que veem a sêr os quinto e sexto outorgantes, que nesta conformidade admitem na sociedade como novos sócios com todos os direitos e correlativas obrigações resultantes daquela escritura de desassete de julho de mil novecentos e trinta e sete; Que fica portanto estipulado que o capital de vinte mil escudos é elevado a cento vinte e nove mil escudos e corresponde ás quotas dos sócios que ficam sendo os seguintes:

—José Maria da Silva Matos, João Gonçalves Faria, Joaquim da Silva Matos, Silvestre Gonçalves Faria Junior, Antonio Gonçalves Faria e João Pereira Duarte; Que os cento e nove mil escudos provenientes da referida elevação de capital subscreveram, pois, os outorgantes José Maria da Silva Matos, João Gonçalves Faria, Joaquim da Silva Matos e Silvestre Gonçalves Faria Junior, com dezoito mil e oitocentos escudos, Antonio Gonçalves Faria, com vinte e três mil e oitocentos escudos e João Pereira Duarte com dez mil escudos, achando se todo este capital já realizado em dinheiro; Que de acôrdo entre todos os sócios os artigos primeiro, quarto e artigo do citado contrato social ficam substituídos pelos seguintes: — Primeiro: —Esta sociedade adopta a denominação de «Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Limitada», tem a sua sede nesta vila de Espinho e o seu estabelecimento na rua Quatorze, numero seiscentos noventa e cinco, onde actualmente tem uma das suas filiais, e podendo estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes; — Quarto: —O capital social é de cento vinte e nove mil escudos, em dinheiro, representado e dividido por seis quotas, sendo cinco de vinte e três mil e oitocentos escudos subscritas pelos sócios José Maria da Silva Matos, João Gonçalves Faria, Joaquim da Silva Matos, Silvestre Gonçalves Faria Junior e Antonio Gonçalves Faria e uma de dez mil escudos subscrita pelo sócio Joaquim Pereira Duarte, já integralmente pagas, o que expressamente se declara para todos os efeitos legais; Oitavo: — A sociedade será representada em juizo e tora dêle activa e passivamente por qualquer dos sócios, com exclusão unica do sexto outorgante João Pereira Duarte, os quais ficam sendo gerentes; Que os quinto e sexto outorgantes aceitam a sua entrada para a sociedade nas condições em que se acha constituída; Que a elevação do capital social e a modificação dos artigos primeiro, quarto e oitavo do respectivo contracto e por conseguinte tambem a entrada dos novos sócios produzam todos os seus efeitos a contar de hoje; Que, assim, continua em seu pleno vigor as restantes disposições do seu pacto social não alteradas pela presente escritura. Assim o disseram; outorgaram e aceitaram, do que dou fé. Foram testemunhas: — Luiz Francisco Duarte, solteiro, maior, negociante e Armando de Sousa Reis, casado, empregado comercial ambos moradores nesta praia e vila de Espinho os quais esta escritura vão assinar com os outorgantes, que aporão as respectivas impressões digitais, e comigo notário, depois de sêr lida e explicada pelo meu ajudante Manuel Coelho de Campos em minha presença em voz alta e na presença simultanea de todos, tendo-se a leitura, explicação, outorga e assinatura realizado em acto continuo, do que dou fé.

O impôsto do sêlo devido é de quatrocentos sessenta e um escudos. José Maria da Silva Matos—João Gonçalves Faria — Joaquim da Silva Matos — Silvestre Gonçalves Faria Junior — Antonio Gonçalves Faria — João Pereira Duarte — Luiz Francisco Duarte — Armando de Sousa Reis. O notário: —Alfredo Themudo Corte-Real. Contem as impressões digitais dos outorgantes. Total: — Setecentos quarenta e cinco escudos e sessenta centavos. Setecentos quarenta e cinco escudos e sessenta centavos.

Registada no respectivo livro sob o numero nove mil seiscentos setenta e um. A. Themudo.

Por me sêr requerida fiz extrair a presente certidão que vai conforme ao original.

Espinho, vinte de Outubro de mil novecentos e trinta e nove.

O ajudante do notário Dr. Corte-Real, (a) Manuel Coelho de Campos,

escudos, achando se todo este capital já realizado em dinheiro; Que de acôrdo entre todos os sócios os artigos primeiro, quarto e artigo do citado contrato social ficam substituídos pelos seguintes: — Primeiro: —Esta sociedade adopta a denominação de «Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Limitada», tem a sua sede nesta vila de Espinho e o seu estabelecimento na rua Quatorze, numero seiscentos noventa e cinco, onde actualmente tem uma das suas filiais, e podendo estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes; — Quarto: —O capital social é de cento vinte e nove mil escudos, em dinheiro, representado e dividido por seis quotas, sendo cinco de vinte e três mil e oitocentos escudos subscritas pelos sócios José Maria da Silva Matos, João Gonçalves Faria, Joaquim da Silva Matos, Silvestre Gonçalves Faria Junior e Antonio Gonçalves Faria e uma de dez mil escudos subscrita pelo sócio Joaquim Pereira Duarte, já integralmente pagas, o que expressamente se declara para todos os efeitos legais; Oitavo: — A sociedade será representada em juizo e tora dêle activa e passivamente por qualquer dos sócios, com exclusão unica do sexto outorgante João Pereira Duarte, os quais ficam sendo gerentes; Que os quinto e sexto outorgantes aceitam a sua entrada para a sociedade nas condições em que se acha constituída; Que a elevação do capital social e a modificação dos artigos primeiro, quarto e oitavo do respectivo contracto e por conseguinte tambem a entrada dos novos sócios produzam todos os seus efeitos a contar de hoje; Que, assim, continua em seu pleno vigor as restantes disposições do seu pacto social não alteradas pela presente escritura. Assim o disseram; outorgaram e aceitaram, do que dou fé. Foram testemunhas: — Luiz Francisco Duarte, solteiro, maior, negociante e Armando de Sousa Reis, casado, empregado comercial ambos moradores nesta praia e vila de Espinho os quais esta escritura vão assinar com os outorgantes, que aporão as respectivas impressões digitais, e comigo notário, depois de sêr lida e explicada pelo meu ajudante Manuel Coelho de Campos em minha presença em voz alta e na presença simultanea de todos, tendo-se a leitura, explicação, outorga e assinatura realizado em acto continuo, do que dou fé.

O impôsto do sêlo devido é de quatrocentos sessenta e um escudos. José Maria da Silva Matos—João Gonçalves Faria — Joaquim da Silva Matos — Silvestre Gonçalves Faria Junior — Antonio Gonçalves Faria — João Pereira Duarte — Luiz Francisco Duarte — Armando de Sousa Reis. O notário: —Alfredo Themudo Corte-Real. Contem as impressões digitais dos outorgantes. Total: — Setecentos quarenta e cinco escudos e sessenta centavos. Setecentos quarenta e cinco escudos e sessenta centavos.

Registada no respectivo livro sob o numero nove mil seiscentos setenta e um. A. Themudo.

Por me sêr requerida fiz extrair a presente certidão que vai conforme ao original.

Espinho, vinte de Outubro de mil novecentos e trinta e nove.

O ajudante do notário Dr. Corte-Real, (a) Manuel Coelho de Campos,

Mal entendido

Do Ex.º Sr. Dr. Gomes de Almeida recebemos a carta cujo teor se segue:

Ex.º Sr. Director da «Defesa de Espinho»

Chamaram-me a atenção para o reclame dum concurso organizado pelo seu jornal onde se oferece em meu nome, uma operação cirurgica qualquer, ao contemplado com o n.º 47. Eu não ofereci nada e muito menos para um concurso, porque prezo a minha profissão e porque tenho horror ao ridiculo, mil vezes mais mortifero do que a explosão das minas magnéticas da guerra actual. Uma operação cirurgica qualquer, á vontade do contemplado num concurso, ao ludo duma lata de oolacha e de quatro litros de azeite, só por brincadeira! No verão foi-me solicitado o meu concurso e a desta Casa de Saude, em favor dos protegidos desse jornal.

Pedido feito no intervalo duma consulta, ao qual respondi, como sempre, que podiam contar comigo para todas as occasiões de bem fazer.

Daí até um concurso, com prémios, em que um dos contemplados tivesse de sujeitar-se a uma operação cirurgica á vontade do freguez, vai a distancia que separa a sua amizade por mim e o bom-senso que deve presidir a um acto desta natureza.

Pode parecer-lhe exagerado o meu protesto, mas sei como se prestam os mais pequenos equivocos, a todas as campanhas de difamação, que, se não nos fazem mal pela falta de verdade, nos podem salpicar de grotesco. E neste caso, não seria eu a negar-lhes a oportunidade...

V.º e Obrigado

Manuel Gomes de Almeida

Nota do director

A carta do sr. Dr. Gomes de Almeida e a reclamção

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Professeur de Français

De nacionalidade — lecciona francês teórico e práctico. Habilita para liceu. Falar nesta Redacção ou na Rua 25-n.º 452,

verbal de um distinto advogado que igualmente figura no numero dos oterantes dos prémios do nosso concurso, impõe-nos o seguinte esclarecimento:

Ha bastante tempo já tinhamos resolvido realizar um certame de propaganda do jornal, incumbindo disso e da escolha da forma de o levar a efeito dois dos nossos mais dedicados colaboradores.

Fizeram vários projectos atravez das dificuldades que sempre surgem em casos desta natureza, ouvindo várias sugestões ao mesmo tempo que obtinham os mais diversos valores e promessas de colaboração, entre as quais as de alguns distintos médicos e advogados locais.

Mais tarde, quando os nossos colaboradores resolveram dar esta forma de concurso com prémios ao certame ha muito tempo projectado, concretizando em prémios algumas simples promessas de colaboração e bom acolhimento, não viram nem nunca pensaram que podessem vir a ofender ou a prejudicar sequer qualquer das pessoas que tão cavaliheiramente quizeram ser geutis para com o nosso jornal.

E desculpem-nos da nossa discordancia mas, só aquêles que procuram o escandalo fácil, de botequim, podem ver nisto um propósito charlatanesco á volta de pessoas acima de qualquer critica.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas Travessões Frisetes Ganchos Pentas Porte-Escovas Estojos Espelhos Óculos Calçadeiras Bolas Rocas Moinhos Abat-jours Candieiros etc., etc.

Experimente Este

Novo Pó de «Beleza» IMPERMIÁVEL



FAÇA ESTA EXPERIENCIA SURPREENDENTE

O Pó Tokalon põe termo ao cluzido da pele porque contém um novo e maravilhoso ingrediente chamado «Dupla Mousse», (processo patenteado). Convença-se disso fazendo esta simples experiência cubra um dos seus dedos com o Novo Pó Tokalon com «Fini Mats», em seguida mergulhe-o num copo com água. Retire-o e observará que o dedo não está nem húmido nem luzidio, mas perfeitamente sêco e mat. O pó resiste á humidade porque contém a «Dupla Mousse». É por isso que o Pó Tokalon se conserva oito horas seguidas. V. Ex.ª poderá dançar toda a noite numa sala aquecida e ter um rosto tão fresco e encantador como no principio. O Novo Pó Tokalon com «Fini Mats» não é alterado pela chuva, pelo vento ou pela transpiração. Garantimos que ée acabou, para sempre, com o brilho do nariz.

A venda em todos os bons estabelecimentos do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Relém 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEPHONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabzcaria Romeu
inscrição permanente
Mando reparar o seu Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol—tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores fustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Fôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esqui a da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Sede: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA GOUTO
Telefona, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curcul e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)
Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia
Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviaamento de repositório.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª Lda
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite para junto.
Especialidade em vinho e pasto das melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEPHONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamancueiro
Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

DE—**Lourenço Luis de Pinho e Costa**
Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326



Fábrica de botões
PINHO & JORGES, Lda
Rua 35—Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA CEREALIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
* * *
Armazem esportivo: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª Lda
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Freagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisks». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Pósteros

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavana e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços para os mais variados serviços.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREALIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de flego
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEPHONE, 31
rande sortido de Guarda-sois, e sobri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardinas «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEPHONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gala — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

NOVA SERRAÇÃO E ESTANCIA DE MADEIRAS

A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estância de madeiras sita à Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares

Proprietário: **Ernesto Pereira de Oliveira**

Rua 19 n.ºs 401, 407

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEPHONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEPHONE, 81 ESPINHO